



Hospital Municipal Dr. Armando Ribeiro

Rua José de Paula Nogueira, 135, Centro
Bom Jardim de Minas-MG
CEP: 37310-000 Telefone: (32) 3292-1218

ESCLARECIMENTO DO HOSPITAL MUNICIPAL DR ARMANDO RIBEIRO COM RELAÇÃO À MANIFESTAÇÃO LEVANTADA PELO VEREADOR FRANCISCO NETO CAETANO NA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES DE BOM JARDIM DE MINAS EM 19/06/2024

Eu, Isabella Carvalho de Andrade, venho, por meio desta comunicação, na qualidade de Diretora Clínica do Hospital Municipal Dr Armando Ribeiro, esclarecer o fato exposto pelo Vereador Municipal Francisco Neto Caetano na reunião ordinária da Câmara Municipal dos Vereadores de Bom Jardim de Minas no dia 19/06/2024. Na referida sessão, o vereador questionou o fato de um acadêmico de Medicina ter atendido um paciente e prescrito medicação com o carimbo da Dra Camila Torres Coelho.

Para esclarecer os fatos, explico que no dia 13 de junho de 2024 adentrou no Hospital Municipal uma gestante de alto risco em franco trabalho de parto, sem tempo hábil para transferência para maternidade de alto risco em Juiz de Fora, tendo o parto sido realizado pelo Dr Dalvan José de Almeida Silva e pela Dra Camila Torres Coelho com nascimento de recém-nascido em hipóxia, com posterior necessidade de realização de manobras de reanimação cardiopulmonar para retorno da circulação espontânea e necessidade de intubação orotraqueal. Como é de conhecimento público, o Hospital Municipal Dr Armando Ribeiro não dispõe de estrutura para realização de parto vaginal ou cesáreo, e não dispõe de obstetra ou pediatra no plantão, tampouco dispõe de UTI neonatal para receber o recém-nascido que necessitava de cuidados de terapia intensiva. Diante da situação de emergência descrita, não havia como ficar apenas um médico nos cuidados com o recém-nascido, os dois médicos clínicos ficaram todo o período da tarde na tentativa de salvar o paciente em questão e, além deles, eu (Dra Isabella Carvalho de Andrade) também fui para o hospital para ajudar nos cuidados, mesmo não estando de plantão no dia citado. Mesmo não tendo especialistas na unidade, somando esforços médicos e de enfermagem, conseguimos estabilizar o recém-nascido e encaminhar para UTI neonatal em Juiz de Fora – MG com o apoio do SAMU.

No dia em questão, um estudante do último período de Medicina que irá se formar no início do próximo mês veio conhecer o hospital e acompanhar o plantão pois tem interesse em realizar plantões na unidade quando se formar. O acadêmico ajudou os médicos plantonistas de forma exemplar durante todo o trabalho de parto e no início dos cuidados ao recém-nascido. Diante da emergência vigente, e vendo a quantidade de pacientes que aguardavam atendimento na recepção, o estudante se propôs a ir atendendo os pacientes sob supervisão dos três médicos que estavam na unidade para que não ficassem sem atendimento ou aguardassem por muito tempo. O acadêmico ficou então atendendo os pacientes no consultório e a todo momento ia na sala de parto para perguntar se a conduta dele estava correta, em nenhum momento o mesmo ficou sem supervisão e, além disso, o acadêmico se forma em menos de um mês e tem conhecimento teórico e técnico para atendimento de casos simples que não são urgência. Se tivesse qualquer caso com sinal de gravidade durante o atendimento do acadêmico, um dos três médicos que estavam na unidade iria assumir o atendimento prontamente.

Durante sua fala na reunião da Câmara Municipal, o vereador diz que o estagiário atende no hospital, o que não é verdade, pois foi apenas nesse dia em questão que ele veio conhecer a unidade. Ademais, considerando a Resolução do Conselho Federal de Medicina Nº663/75 que estabelece: "Os estudantes de Medicina não estão aptos, ainda que nos últimos períodos de faculdade, a exercer a Medicina sem a supervisão de um profissional médico"; reitero que em nenhum momento o acadêmico esteve sem supervisão e que haviam três médicos na unidade o supervisionando.

Sou diretora clínica do Hospital Municipal Dr Armando Ribeiro e sou responsável pela contratação dos médicos plantonistas para a unidade. O estudante veio conhecer hospital sob meu convite, visto que está cada dia mais difícil encontrar mão de obra médica para atuar em plantões no interior, principalmente pelos poucos recursos que possuímos, portanto, toda e qualquer colaboração é valiosa. Destaco que o acadêmico em questão se propôs a ajudar, por livre e espontânea vontade, tendo em vista que o mesmo, como já dito, estava apenas conhecendo o hospital, de forma que não recebeu absolutamente nada para realizar esses atendimentos, os quais fez por amor à profissão, a fim de evitar que os pacientes que estavam aguardando ficassem esperando por tempo indeterminado.

Ademais, não posso comentar sobre o incidente que o vereador cita na reunião de ter perdido um filho que foi atendido por acadêmicos no hospital em 2010 pois não estava na equipe da instituição naquela época e não possuo informações detalhadas sobre o ocorrido. Expresso meus sentimentos ao vereador em relação a esse episódio.

Estou à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Dra. Isabella Carvalho de Andrade
MÉDICA
CRM-MG 91266 - CRM-FÓSA 11300